

Arte por toda a parte

Secretaria de Cultura abre inscrições para o projeto que pretende realizar 372 espetáculos de dança, música, teatro, além de outras áreas, durante todo o ano

A secretária de cultura do DF, Luiza Dornas, anunciou na manhã de ontem a abertura das inscrições para o *Projeto Arte Por Toda Parte*. A idéia é a de promover, durante o ano inteiro, aos sábados e domingos, em todas as Regiões Administrativas, 372 espetáculos gratuitos de dança, teatro, música, exposições itinerantes de artes plásticas e exibições de filmes.

De acordo com os números divulgados pela secretaria, serão 115 apresentações de dança, 125 de música, 105 de teatro, 23 programações cinematográficas e quatro exposições coletivas. “Estes dados podem variar, de acordo com a procura que tivermos. Nós daremos preferência para a dança e o teatro. Se o número de inscrições em determinada área for menor do que o esperado nós, por exemplo, aumentaremos a quantidade de grupos musicais”, explica a secretária de cultura, Luiza Dornas.

Só poderão participar do projeto grupos profissionais de Bra-

sília. No entanto, aqueles que ainda são amadores também terão chance. Luiza Dornas comenta: “cada grupo ou pessoa selecionada vai ganhar uma verba específica, para cada apresentação. Com esse dinheiro escolherá o produtor, os técnicos de som e tudo o mais referente ao espetáculo. Somente a divulgação ficará sob nossa responsabilidade. Se, por exemplo, uma banda quiser convidar outra para abrir a noite, poderá fazê-lo sem problemas, desde que se responsabilize pelo show”.

As apresentações ao ar livre (em locais onde não há teatros ou galpões) vão pagar cachês que variam entre R\$ 3.500,00 e R\$ 5.000,00. Onde existir uma área interna o valor diminuirá, ficando entre R\$ 2.000,00 e R\$ 3.500,00. Durante a programação - com início previsto para o dia 12 de junho e final dia 5 de dezembro -, os grupos escolhidos, dependendo de como fique a programação dos eventos, terão a chance de se apresentar mais de uma vez, recebendo assim novos cachês.

Para as exibições de cinema, será obrigatório mostrar um curta e um longa-metragem nacionais (a seleção julgadora irá dar preferência para as produções da cidade). Serão pagos R\$ 800,00 por cada sessão, que repetirá os mesmos filmes no dia seguinte. A empresa que se mostrar interessada pelo projeto terá que se responsabilizar pelo maquinário, a tela e o lugar para acomodar o público.

Atualmente, em Brasília, somente o Cinema Voador, do programador José Damata, tem condições de fazer cinema itinerário. Segundo Luiza Dornas, “a secretaria de cultura vai divulgar o projeto para outros estados, para que qualquer empresa interessada possa se inscrever”.

O seleção dos artistas ou grupos escolhidos será feita por três membros da Secretaria de Cultura (que em poucos dias formará um órgão único com a Fundação Cultural) e outros três, com pessoas de renome no meio artístico - estes nomes ainda não foram escolhidos. Luiza Dornas garante

que o critério de escolha irá se basear, sobretudo “na qualidade do trabalho apresentado”. Segundo ela, “um dos objetivos do projeto, além de evidenciar Brasília no cenário nacional, é o de assegurar o mercado de trabalho para os artistas e técnicos da cidade”.

A Secretaria de Cultura irá gastar R\$ 1.492.000,00 (um milhão e 492 mil reais) com o *Arte Por Toda Parte*, entre pagamento de cachês e divulgação. O público será convidado a levar para as apresentações, como ingresso, algum bem a ser doado, como alimentos não perecíveis, roupas e material didático.

MARCELO BELUCO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

.....
Projeto Arte Por Toda Parte - Os interessados poderão se inscrever, a partir de hoje (num prazo de 20 dias), na Secretaria de Cultura do DF: Via N2, anexo do Teatro Nacional. É necessário levar uma série de dados. Informações pelo fone: 325-6272, 325-6265 e 325-6159